

RELATO DE EXPERIÊNCIA DE PRÁTICAS REALIZADAS NA UNIDADE BÁSICA DE SAÚDE BOM JESUS

GABRIELA MONTEIRO SAEZ¹; MORGANA NUNES²; JULIANA MIRANDA
COSTA³; THAÍSE MONDIN⁴; MIRIAM CRISTIANE ALVES⁵

¹Universidade Federal de Pelotas – gabimsaez.gs@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – mog.nunes@hotmail.com

³Universidade Federal de Pelotas – julianacosta.psicologia@gmail.com

⁴Universidade Federal de Pelotas - thaisemondin@yahoo.com.br

⁵Universidade Federal de Pelotas – oba.olorioba@gmail.com

1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho relata práticas realizadas durante o estágio específico em prevenção e promoção em saúde, realizado na Unidade Básica de Saúde - UBS/ESF Bom Jesus.

A Unidade Básica de Saúde Bom Jesus está localizada na Avenida Itália, número 350, no bairro Areal, na cidade de Pelotas. Sendo a primeira UBS da cidade a receber a Rede Bem Cuidar, e por esse motivo tornou-se referência no município. A Rede Bem Cuidar é um programa implantado pela Prefeitura de Pelotas em parceria com a Comunitas e foi desenvolvido em parceria técnica com a Agência Tellus. Neste contexto, a Rede Bem Cuidar tem como objetivo qualificar o atendimento à saúde através de capacitações continuadas para os profissionais atuantes, acolhimento humanizado e reestruturação no espaço físico.

A atenção básica é a porta de entrada para o indivíduo acessar os serviços de saúde, neste sentido, o local de referência são as Unidades Básicas de Saúde – UBS. As UBSs estão localizadas a partir de critérios geográficos para que haja maior aproximação entre equipe e a comunidade (BRASIL, 2013), e ainda, através das equipes interdisciplinares, a possibilidade de perceber este usuário como um ser biopsicossocial a fim de promover o cuidado integral do indivíduo.

Atribuindo o foco para a saúde mental, no contexto das UBSs, é possível trabalhar com os grupos um potente recurso para intervenções relacionadas a este aspecto. Os grupos promovem a possibilidade de trocas de experiências entre os usuários, ressaltando a pluralidade dos indivíduos e oportunizando o processo de autonomia (BRASIL, 2013), além de se distanciar do modelo de clínica tradicional da psicologia. Além do trabalho com os usuários, uma demanda existente na atenção básica está relacionada aos profissionais atuantes. Neste sentido, promover espaços de fala e educação continuada, principalmente no contexto de saúde mental, são de extrema relevância para que haja, durante os atendimentos, uma escuta mais sensível e qualificada (TANAKA; RIBEIRO, 2009).

Diante do exposto, o presente trabalho tem por objetivo descrever práticas e intervenções em saúde mental desenvolvidas na Unidade Básica de Saúde

(UBS) Bom Jesus e refletir sobre diferentes possibilidades de atuação da psicologia na atenção básica.

2. METODOLOGIA

Durante o período do estágio específico em prevenção e promoção em saúde foram realizados dois projetos de intervenção, tendo como alvo usuários e membros da equipe.

O primeiro projeto é um grupo de saúde mental vinculado ao grupo de atividade física já existente na UBS. Durante as observações, foi notória a demanda de atendimento psicológico nos participantes do grupo de atividade física. O projeto foi elaborado e apresentado para a psicóloga e educador físico da UBS, após a aprovação, começaram as divulgações do grupo de saúde mental.

A partir da identificação dos/as usuários/as interessados/as no grupo, foi feita uma lista de espera com os contatos de cada usuário/a. A lista foi composta por vinte e duas pessoas interessados em participar do grupo, neste instante, houve o contato com cada um/a para marcar uma entrevista inicial.

A entrevista inicial foi realizada de forma individual, com um encontro de 50 minutos de duração e teve por objetivo coletar algumas informações destes/as usuários/as, conhecer as histórias e a dinâmica do sofrimento psíquico. Ao fim da entrevista foi apresentada a proposta do grupo de convivência e o/a usuário/a foi convidado/a a participar.

O grupo é caracterizado como aberto, onde outras pessoas podem ser incluídas ao longo do processo. A facilitação/mediação foi realizada por três estagiárias da psicologia. A frequência foi semanal, nas terças-feiras, no horário das 9 horas e 30 minutos às 10 horas e 30 minutos, na sala multiuso da UBS.

A segunda atividade desenvolvida foi a capacitação dos agentes de saúde das quatro equipes que compõe a UBS. Durante as observações e as conversas com integrantes das equipes, foi questionado sobre a formação dos Agentes Comunitários de Saúde - ACS em relação à saúde mental, onde foi relatado que pouco ou nada havia sido estudado sobre a temática. Visto a carência de informações, uma das intervenções propostas foi a realização de capacitações com os ACS, tendo em vista que eles possuem papel fundamental para a rede de saúde na atenção básica, uma vez que algumas das atribuições desses profissionais incluem a realização de visitas domiciliares às famílias de seu território, promoção de ações que visam a promoção e prevenção em saúde e orientação das famílias sobre as políticas públicas em saúde. Após a apresentação do projeto de forma individual para cada equipe, todas as enfermeiras responsáveis pelas equipes concordaram com a proposta, prevendo a relevância da temática na prática profissional dos ACS.

As capacitações ocorreram semanalmente, de acordo com a disponibilidade dos agentes e possuíam duração de uma hora. As capacitações foram separadas por equipes, assim, cada equipe participou de uma capacitação por mês.

3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

O início da implantação dos dois projetos começou no mês de outubro do ano de 2017, e desde então são vistos resultados significativos dentro da UBS em relação aos serviços de psicologia. Uma vez que, a articulação entre os serviços facilitou os encaminhamentos do restante da equipe para a psicologia.

Em relação ao grupo de saúde mental da atividade física, a lista chegou a 22 interessados/as, onde desses/as 17 fizeram as entrevistas iniciais e 5 foram realizadas três tentativas de marcação, mas sem sucesso. As entrevistas ocorreram entre outubro e dezembro de 2017, dando início ao grupo no dia 19 de dezembro. Desde então, o grupo ocorreu semanalmente, e possuiu a participação assídua de três participantes, sendo duas mulheres e um homem, com faixa etária entre 59 a 74 anos. Em conjunto, foi escolhido o nome do grupo, intitulado “Grupo da Amizade”, devido a cumplicidade e amizade estabelecida pelos/as participantes. Também ficou estabelecido que toda a primeira terça-feira de cada mês ocorreria o dia da fruta, onde cada participante e as estagiárias levariam uma fruta com intuito de socialização e de trocas.

A temática do grupo foi aberta, ou seja, os/as participantes chegavam e falavam livremente, principalmente sobre os acontecimentos da semana e a forma como encararam a rotina. Quando algum/a integrante abordava algum problema, em conjunto eles tentavam solucionar, contavam suas experiências e traziam muito a espiritualidade como auxílio nestes contextos.

Em relação às capacitações com os/as ACS, a proposta inicial foi de capacitações com temáticas relacionadas à saúde mental, que pudessem articular alguns aspectos teóricos com a realidade de trabalho. Ao longo das primeiras capacitações foi possível perceber a necessidade de um espaço de fala para estes profissionais, que percebem o trabalho que realizam de forma desvalorizada. Desde então, uma temática mais geral foi abordada no início das capacitações para iniciar as discussões, e assim, as capacitações tornaram-se um espaço de troca de experiências e angústias destes/as profissionais.

As capacitações foram marcadas com uma semana de antecedência, por intermédio das enfermeiras de cada equipe. Os encontros ocorreram na sala de reuniões com duração de uma hora.

4. CONCLUSÕES

Tendo em vista que a equipe articula alguns atendimentos de forma integrada com a psicologia e percebendo a relevância do cuidado integral. A implementação de novos projetos de intervenção na UBS Bom Jesus demonstrou alguns resultados positivos na dinâmica de cuidado.

O grupo da amizade é um espaço aberto para qualquer temática, a maioria dos encontros foi alegre e com muita troca de experiências. Os/As participantes afirmam o quão importante foram estes momentos juntos, reforçando sempre a importância de comparecer todas as semanas.

As capacitações com os/as ACS foi um importante recurso para o serviço de psicologia por dois motivos, o primeiro está relacionado com a saúde dos/as

ACS, por oportunizar este espaço para as trocas de experiências e angústias dentro da própria equipe, momento raro segundo os/as profissionais, e o segundo, foi a utilização deste espaço para potencializar a importância da psicologia dentro da equipe. Assim, todos os grupos e serviços oferecidos pela psicologia foram reforçados e comentados dentro deste espaço. Sendo essa, uma ferramenta para potencializar a psicologia dentro da UBS.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BRASIL. Ministério da Saúde. **Cadernos de Atenção Básica: Saúde Mental**. Brasília-DF, 2013.

TANAKA, O.Y.; RIBEIRO, E.L. Ações de saúde mental na atenção básica: caminho para ampliação da integralidade da atenção. **Ciência & Saúde Coletiva**, v. 14, n. 2, p. 477- 486, 2009.